



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 02/2025

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, no Mem Martins Sport Clube, no Largo Rossio da Fonte, n.º 6 em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

O Vogal, Sr. Luís Filipe Santos Pereira (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Carlos Henriques Pontinha Miranda (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Secretaria, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

A Vogal, Sra. Helena Maria Almeida Marques de Matos (PAN). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de AMM, solicita a substituição da vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 02/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de AMM, solicita a substituição dos vogais, Sra. Joana dos Santos Paias (PS), Sr. Luís Miguel dos Santos Pereira e o Sr. Paulo Van-Dunen Machado Barrigana, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 02/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de AMM, solicita a substituição do vogal, Sr. José Marques Branco (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 02/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de AMM, solicita a substituição do vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 02/2025, por motivos de ordem pessoal. -----

- Email subscrito pelo Vogal Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 02/2025, por motivos de ordem profissional. -----

- Email subscrito pela Líder de bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Martins e vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), solicita a sua substituição e dos vogais, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD), Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa e Pereira (PSD) e a Sra. Catarina Alexandra Fernandes Filipe Guerreiro (Independente da Bancada do PSD) na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 02/2025, sendo substituídos pelos vogais Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (Independente da Bancada do PSD) e Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes. -----

- Email da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, remetendo uma recomendação aprovada em Assembleia de Freguesia com o título "*Campanha de recenseamento para direito de voto de pessoas estrangeiras*", que se anexa a esta ata como **Anexo 1**. -----

PERIODO PARA O PÚBLICO: -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra: -----

----- **O Sr. João Barata:** -----

"Muito boa noite a todos. Cumprimento à Sra. Presidente Mesa e os seus colegas da mesa. Sr. Presidente da Junta e todo o Executivo e restantes bancadas partidárias. Venho expor aqui um tema, mas na realidade tenho a noção que não é um tema que diz respeito à Assembleia de Freguesia. É mais um pedido de ajuda, porque já reporteí esta situação a E-Redes há cerca de três semanas. Estou sem iluminação pública na Rua Gil Eanes, bem como algumas ruas adjacentes. A minha rua é uma rua sem saída, é ali junto ao Parque Infantil, no prolongamento da Avenida Chaby, uma rua sem saída. Isso é uma situação de insegurança para nós, residentes. Na rua que está por trás e que é uma rua de sentido único, tem duas passadeiras para quem vem dos bombeiros e quer continuar em direção à Ouressa, tem de passar ali obrigatoriamente. Não há qualquer iluminação pública, basta à noite alguém querer atravessar uma passadeira e corre o sério risco de ser atropelado, porque o condutor não os vê. E a E-Redes, há três semanas, que andam a ignorar as minhas chamadas. Eles recebem a minha chamada, fazem o reporte, mas não fazem rigorosamente nada sobre isto. Eu pedia às várias bancadas, como ao Executivo da Junta, que façam um bocadinho de pressão sobre a E-Redes, para resolver esta situação que já se arrasta há bastante tempo. Eu percebo que não tenho conhecimento disto, não é uma rua onde os senhores passem frequentemente, mas não deixa de ser uma rua desta Freguesia. Muito obrigado. (...). " -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“Muito obrigado. Boa noite a todos, boa noite Sra. Presidente, boa noite colegas do Executivo, caros membros desta Assembleia, público em geral, público também que nos está a assistir via online. Quero também saudar aqui o meu colega, Presidente da União de Freguesias da Terrugem, São João das Lampas. Nunca tive a oportunidade de retribuir-lhe a amabilidade de ter vindo aqui à Assembleia. Um dia prometo que ainda durante este mandato terei a oportunidade de assistir também a uma Assembleia sua e reconhecer a sua resiliência em estar aqui nesta Assembleia. Bom, relativamente ao Sr. João Barata, não é apenas nessa zona que existe uma falha, e, portanto, também percebe, o Sr. João também percebe que não é uma coisa pontual, é ali um grupo, um núcleo que está sem. Também temos uma outra situação reportada na zona de São Carlos, um pouco antes da bomba de combustível, agora penso, da MOVE. Portanto, são situações que estão reportadas à Câmara Municipal e, portanto, como disse-se, e bem, não é um tema da responsabilidade, ou melhor, de resolução da Assembleia de Freguesia, é sempre um tema que pode vir, naturalmente, colocá-lo numa Assembleia de Freguesia, não é um tema da Assembleia de Freguesia, não é também uma questão que a Junta possa de forma direta resolver, nem a própria Câmara. Portanto, se é redes, como identificou aí bem. Nós temos um interlocutor que, de alguma forma, acaba por assumir a responsabilidade de interceder junto da E-Redes. E esse interlocutor é a Câmara, com eles que nós falamos, e eles têm reuniões periódicas com a EDP para perceber. Eu de facto confesso que ainda não tenho conhecimento do motivo pelo qual existe esse apagão, ou melhor, existem os dois, que é ali na zona da Gil Eanes, quer a outra que falou, que é a Mouzinho de Albuquerque, não é? Pronto. A Mouzinho de Albuquerque, é Gil Eanes e é também a Avenida Gago Coutinho, que também se encontra sem iluminação pública. E é também aquela zona de São Carlos. Portanto, são zonas, eu não lhe consigo dizer, eu vou-lhe pedir, se me permitir, que me deixe o seu contacto, e no final, ou então deixe-me uma folha com o seu contacto. Amanhã terei a oportunidade, ou tentarei falar com o interlocutor da Câmara, e assim que tiver alguma novidade sobre o assunto, também transmitirei-lhe. Está bem? Muito obrigado pela sua participação.” -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à votação a **ADMISSÃO do VOTO DE PESAR** – “*Papa Francisco*” proposta pela bancada da CDS/PP, dirigidos à mesa. -----

VOTAÇÃO: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezassexes) votos - **07** (sete) PS; **02** (dois) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) voto IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Carlos Henriques Pontinha Miranda (CDS-PP), para proceder à **APRESENTAÇÃO** do **VOTO DE PESAR** – “*Papa Francisco*”, subscrita pela bancada do CDS/PP, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 2**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO do **VOTO DE PESAR** – “*Papa Francisco*”, subscrita pela bancada do CDS-PP, onde nenhuma das bancadas quis se pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** do **VOTO DE PESAR** – “*Papa Francisco*”, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDS-PP. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **16** (dezassexes) votos - **07** (sete) votos do PS; **02** (dois) votos PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CH; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU), para proceder à **APRESENTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “*No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução – Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático*”, subscrita pela bancada da CDU, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 3**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** a **MOÇÃO** – “*No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução* –



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”, subscrito pela bancada da CDU, onde nenhuma das bancadas quis se pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução – Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”, dirigida à mesa, subscrita pela bancada da CDU. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **10** (dez) votos – **07** (sete) PS; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **06** (seis) votos - **02** (dois) PDS; 01(um) CDS-PP; 02 (dois) CHEGA e 01(um) IL. –

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS), para proceder à **APRESENTAÇÃO** do **VOTO DE SAUDAÇÃO** – “Ao 25 de abril de 1974”, subscrito pela bancada do PS, documento que se anexa a esta ata, como **Anexo 4**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** do **VOTO DE SAUDAÇÃO** – “Ao 25 de abril de 1974”, subscrito pela bancada do PS, onde nenhuma das bancadas quis se pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da **MOÇÃO** – “Ao 25 de abril de 1974”, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PS. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **10** (dez) votos – **07** (sete) PS; **02** (dois) CDU e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **01** (um) voto – **01**(um) CH. -----

ABSTENÇÕES: **04** (quatro) votos - **02** (dois) PDS; **01**(um) CDS-PP e **01**(um) IL. -----

A bancada do **CHEGA** apresentou uma **DECLARAÇÃO DE VOTO**, que se anexa a esta ata como **Anexo 5**. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), convocou todas as bancadas a realizarem o minuto de silêncio aprovado anteriormente no VOTO DE PESAR – “Papa Francisco”. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra: -----

----- A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU): -----

“Ora, boa noite a todos. Queria, então, cumprimentar a Sra. Presidente da Assembleia, bem como os restantes membros. Cumprimentar, ainda, também o Sr. Presidente da Junta e o restante Executivo. Também cumprimentar os estudos lugares dos diversos partidos políticos aqui representados. Agradecer, também, a incidência pelas instalações para nos recolher a receber aqui. Bem como, também, o nosso voto no cumprimento vai para os Srs. trabalhadores da Junta, bem como para os profissionais da sua imagem, ao público presente (...) e ao público que nos assiste online. Ora, bem, eu queria aqui, realmente, intervenção em princípios, com uma nota que eu queria dar e, claro, com a qual nós estamos sempre solidários, que era referir que no dia, no passado dia 12 do corrente mês, houve uma marcha pela Freguesia em defesa do Serviço Nacional de Saúde. Obviamente, são questões pertinentes, são questões que merecem, para já, o nosso apoio, (...), porque não podemos esquecer que são lutas da Comissão de Utentes, lutas com todo o sentido e lutas também a nossa. Portanto, a nossa defesa pelo Serviço Nacional de Saúde é contínua. A necessidade urgente, muito urgente, de melhores cuidados de saúde na Freguesia e em todo o país é uma necessidade de todos nós. E já que estamos a falar no 25 de abril e no 1.º de maio, datas, portanto, uma que já se celebrou e a outra que está já aí, não podemos nunca esquecer que o Serviço Nacional de Saúde foi uma conquista de abril. E, portanto, nós não podemos, não queremos e nem devemos deixar esquecer esse serviço que deveria ser prestado em qualidade, porque todos nós temos direito a melhores cuidados de saúde e nós assistimos a uma galopante, disse mesmo que é galopante, os vazamentos que querem que o Serviço Nacional de Saúde caia. Deixar que os profissionais deixem de trabalhar para o Serviço Nacional de Saúde, correndo atrás do privado ou se ir para o estrangeiro é coisa que não podemos admitir. Nós temos é que lutar por uma maior fixação de profissionais de saúde, nomeadamente médicos e enfermeiros, para que todo o cidadão em Mem Martins tenha direito a um médico e a um enfermeiro, não é aquilo que assistimos agora, em que continua 70% da população sem médico de família. Nós não podemos também deixar de referir o que se fala agora



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

tanto nas parcerias públicas ou privadas e em tentar que volte outra vez o Amadora-Sintra à gestão privada. Nós já sabemos o que foi essa parceria e, portanto, não queremos de todo que essa parceria venha a gerir aqui a unidade de saúde local de Amadora-Sintra, porque agora faz parte, portanto, é a solução única que eu queria dar. Portanto, a nossa solidariedade para com a Comissão de Utentes de Algueirão - Mem Martins na Saúde e a nossa solidariedade incondicional, porque a luta é a mesma, todos pelo Serviço Nacional de Saúde, Público, Gratuito e Universal. Obrigada.” -----

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“(…) Vamos passar, então, para a ordem de trabalhos. Não sem antes colocar à vossa aprovação, portanto, como é do conhecimento geral, a proposta número 124 não foi colocada na ordem de trabalhos e, portanto, eu gostaria de colocar aqui, então, para a vossa aprovação, a proposta número 124, se concordam que a mesma seja incluída na ordem de trabalhos. Bancada do PS? Está de acordo? (...) Como? Sim, responderam por e-mail e eu estou a colocar aqui também, portanto, a admissibilidade da proposta para colocar, nomeadamente, a ordem que, neste momento, foi para a última. Poderão não estar de acordo em que o ponto seja o último, se têm algum interesse em que mude a numeração. (...) Muito obrigada, então, pela vossa colaboração. Então, fica o último ponto, a proposta número 124. É isso, concordam? Neste caso, então, vamos avançar e gostaria de colocar também aqui à vossa consideração se poderíamos votar em conjunto, discutir em conjunto e votar em conjunto ou não, conforme assim o decidirem, o ponto 1, 2 e 3. Alguém tem alguma coisa contra? Portanto, a discussão em conjunto e a votação em separado, é isso? Então, vamos avançar para o ponto número 1.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise conjunta do **PONTO 1** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 114/2025, relativa aos documentos de prestação de contas do ano de 2024, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques.*”; **PONTO 2** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 115/2025, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques*” e **PONTO 3** – “*Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 116/2025, relativa à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa de 2025, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques*”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Obrigado, Sr. Presidente. Sendo muito breve, e também para quem está aqui a assistir a esta Assembleia, relativamente ao ponto 1, mais precisamente relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2024, apenas quer dar nota de que o saldo de gerência é na ordem dos 812 mil euros. Ainda que seja um valor considerável, ele está praticamente todo comprometido. Ou seja, desde o início do ano que nós percebemos e os serviços, e aqui também uma palavra para os técnicos de contabilidade e da tesouraria, que perceberam desde o início do ano quais seriam as despesas que a Junta ia ter até ao final de setembro, até ao fim do mandato, e, portanto, englobaram-se praticamente todas nesta situação, e por isso é que o valor de 812 mil euros é um valor que está em boa parte comprometido com a realização de iniciativas barra atividades da Junta de Freguesia. No ponto 2, o inventário de bens é um documento meramente técnico para o vosso conhecimento, e relativamente ao ponto 3, esta alteração modificativa, quer em relação à despesa, quer em relação à receita, resulta naturalmente da incorporação do saldo de gerência e a afetação desse valor global nos diversos pelouros e naquilo que é o nosso compromisso em relação aos diversos pelouros. Portanto, em síntese, de uma forma muito genérica e muito abreviada, é isto que se apresentam estes 3 documentos. Muito obrigado." -----

----- O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Muito boa noite. Cumprimento a Sra. Presidente da Mesa e os seus secretários, o Sr. Presidente da Junta e o restante Executivo, os meus colegas vogais, o público que nos assiste aqui e em casa, e funcionários da Junta e da Audiovisual. No ponto número 1 gostava de fazer aqui algumas considerações e ter algumas respostas sobre algumas questões que surgiram quando estive a ler o relatório. No relatório no ponto 6, na execução orçamental, constatamos um desvio de 25% na despesa, enquanto a receita está dentro da execução aceitável de 96%. Gostava de saber a que é que se deve esse desvio, dado que, sobretudo ligado ao capital, com uma execução de 58%, houve menos investimento, houve uma sobreorçamentação desta rubrica, ou são os tais sucessivos saldos que vieram aumentar este desvio? Penso que já deu alguma resposta, mas só queria a confirmação. No quadro da comparação de fornecimento de serviços externos, podemos ver um aumento de 92 mil euros em honorários, ou seja, um aumento de 42% face à mesma situação do ano passado. E a nível dos trabalhos socializados, com um aumento de 50%. Gostava de saber que serviços de trabalho são exatamente, que honorários, o que é que fizeram em concreto e como é que foram distribuídos. Depois, temos 56 mil euros a mais em outros, outros que? Não têm cobertura orçamental? Não há rubrica existente para isso? O que é que cabe realmente em outros? No relatório, refere que é um serviço de transporte coletivo com motorista,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ou seja, passeios de autocarros, de que iniciativas estamos a falar? Será que o saldo que acabou de falar dos 856 mil euros também entram dentro disto? Gostava de ter só um esclarecimento. Com tudo isto, temos um resultado que se degradou depois de amortizações em 100 mil euros, e que passou de um resultado positivo do ano passado, de 2023, para ser claro, de 48 mil 721 euros para um resultado negativo de 52 mil, e isto muito devido a fornecimentos e serviços internos que tiveram aumento de despesas de 224 mil euros. O resto dos valores não sofreram grandes alterações. Gostava de saber se os honorários e outros passeios de autocarro pudessem ter sido planeados e adjudicados por uns valores um pouco melhores, para ter tido um saldo de zero e não um défice de 52 mil euros. Muito obrigado." -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

"Obrigado, Sra. Presidente. Aproveito para cumprimentar e para cumprimentar a mesa da Assembleia, cumprimentar o Sr. Presidente Junta e o restante Executivo, cumprimentar os membros desta Assembleia de Freguesia, público presente aqui no Mem Martins Sport Clube, bem como que está a acompanhar em casa, o pessoal da Junta de Freguesia que está a dar apoio à Assembleia e à equipa técnica que permite transmissão via online. Em relação aos 3 pontos que temos em discussão, em relação ao ponto 1, que tem a ver com a incorporação de saldo, peço desculpa, o relatório de contas, a bancada do PSD não tem nada a dizer, é um relatório técnico, está assinado pelo revisor oficial de contas, que valida as contas, portanto, 2 mais 2 são 4, e aqui assim não podia dar outro resultado qualquer, portanto, nada a opor. Em relação ao ponto 2, também não temos nada a dizer. Em relação ao ponto 3, estamos a falar daquilo que é a incorporação de saldo para este ano, do remanescente do ano anterior, é uma decisão política, é uma opção do executivo da Junta de Freguesia de Algueirão Mem Martins, portanto, cá estaremos para nas próximas Assembleias validarmos aquilo que é a execução orçamental, para ver se não continuamos neste último mandato, o mesmo que foram os anos anteriores, pouca execução e com um valor elevado de orçamento. Obrigado. Muito obrigada." ----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

"Muito obrigado. Sr. João Santos, foram várias as questões que colocou, algumas delas com carácter ou de índole técnico, que não lhe consigo, naturalmente, responder. Consigo-lhe responder do ponto de vista político, das ações e das nossas medidas do ponto de vista político, há coisas que não lhe consigo responder. Por exemplo, na questão do resultado líquido, o aumento, estive a ver com o aumento dos serviços externos. O valor que aponta, nomeadamente com a questão do concurso dos espaços verdes, os próprios honorários das pessoas que têm



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

connosco e que trabalham connosco nos serviços externos, os próprios monos na questão da limpeza urbana, mas façamos o seguinte, se entender, vi que tem o documento redigido e, portanto, pode, pelo menos, a questão das perguntas, me entregar e eu depois farei, a si e a todo, porque me parece justo, (...) chegar aquilo que são as respostas, porque há respostas que, naturalmente, eu não consigo aqui. Eu perdi-me na primeira, portanto, quando me pediu para ver a primeira, eu perdi-me na primeira e já nem sequer apanhei, tentei apanhar, mas já nem consegui. Portanto, nada melhor e, portanto, para que exista também o princípio da transparência, nada melhor que me entregar, elas serão respondidas, serão-lhes entregues e farei chegar a todas as bancadas uma cópia, se me permite, uma cópia, quer das suas questões, quer das nossas respostas, também para terem uma noção daquilo que foi a nossa resposta." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 1** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 114/2025, relativa aos documentos de prestação de contas do ano de 2024, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (quatorze) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (um) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos - **02** (dois) CDU e **01** (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 2** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 115/2025, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (quatorze) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (um) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos - **02** (dois) CDU e **01** (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 3** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 116/2025, relativa*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

à 2.ª Alteração Modificativa à receita e à despesa de 2025, subscrita pela Tesoureira, Helena Marques. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **08** (oito) votos - **07** (sete) PS e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **09** (nove) votos – 03 (três) PSD**02** (dois) CDU e **01** (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise conjunta do **PONTO 4** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 235/2024, relativa à celebração do Acordo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e Eurofirms Fundació Privada, conforme minuta do acordo, subscrita pela Vogal Ana Ricardo;
PONTO 5 – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 081/2025, relativo à aprovação da celebração do acordo entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e a Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva e o formando, com vista à realização de formação prática em contexto real de trabalho como complemento do curso profissional de Técnico de Serviços Jurídicos, subscrita pela Vogal, Ana Ricardo”; **PONTO 6** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 103/2025, relativo à celebração de protocolo de colaboração com a Associação Unidigratz, relativo a apoio não financeiro, na modalidade de cedência de instalações, sitas na Rua Domingos Saraiva, n.º 2 – 2725 286, subscrita pelo Vogal, Hugo Santos”; **PONTO 7** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 120/2025 relativa à adenda ao Protocolo de Colaboração Programa Escolhas, L-25 Espaço Talentus - E9G” e **PONTO 8** – “Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 121/2025 relativa à adenda ao Protocolo de Colaboração Programa Escolhas, L-29 Espaço Talentus - E9G”, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

" Obrigado, Sra. Presidente. Relativamente a este ponto, quero de alguma forma enaltecer este protocolo e dar aqui duas ou três notas sobre ele. É natural que as bancadas e os membros desta Assembleia tenham conhecimento de quem é esta Fundação e para o que serve, mas as restantes pessoas, quem está aqui e quem está em casa a assistir, não têm. Dar nota primeiro que *Eurofirms* é uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo a integração no mercado de trabalho de pessoas com deficiência, garantindo a acessibilidade ao local de trabalho e contribuindo para o seu desenvolvimento dentro da comunidade, dentro da sociedade. Ora bem, o objetivo da *Eurofirms* é acompanhar estas pessoas com deficiência na sua procura de emprego, prestar apoio às empresas, instituições e entidades atuando como intermediário laboral



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

com o objetivo de cobrir as suas ofertas de emprego com candidatos adequados, promover e divulgar a cultura da igualdade e responsabilidade social das empresas na sociedade, prestar apoio a entidades e organizações em atividades ou ações que melhorem a qualidade de vida e a integração social e laboral do grupo social formado pelas pessoas com deficiência. Dar nota que é um protocolo que não tem custos acrescidos para a Junta de Freguesia e que a nossa cooperação visa, sobretudo, referenciar jovens ou pessoas que se enquadram dentro destes parâmetros para que a associação possa, de alguma forma, trabalhar com eles a sua integração no mercado laboral. Portanto, o que se aprende é justamente com isto. Obrigado.” -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"Muito obrigado, Sra. Presidente. Esta fundação, como todas as fundações, não tem fins lucrativos. Esta tem pela frente uma empresa de trabalho temporário. Tem um escritório na nossa Freguesia, na Rua da Azenha. O objetivo destas empresas de trabalho temporário é colocar trabalhadores no mercado de trabalho, sendo o seu lucro aquilo que as empresas pagam-lhe por esse fim e aquilo que eles ainda recebem do trabalhador. Ou seja, se um trabalhador, se a empresa paga mil, eles pagam-lhe o salário mínimo, ganham essa diferença, para além daquilo que ganham também da entidade empregadora. Mais cêntimo ou menos cêntimo é geralmente assim que funciona nas empresas de trabalho temporário. Aqui trata-se de uma fundação que está por trás desta empresa. A minha questão é, nem sequer vou perguntar se isto se aplica também aos trabalhadores, neste caso deficientes, que a fundação coloca no mercado de trabalho. Ou seja, se há algum lucro nessa fundação com o trabalho que vão desenvolver esses trabalhadores nas empresas. Nem sequer coloco isto. A questão que eu coloco é, há entidades oficiais que prestam este serviço a estes trabalhadores, nomeadamente o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Não era possível a Junta de Freguesia estabelecer também um protocolo ou estabelecer um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional no sentido de, no fundo, é o que a Junta vai fazer aqui com esta fundação, é fornecer à fundação, depois de um levantamento que fará ou que já tem, quem são os trabalhadores com deficiência que vivem na Freguesia. Não é possível fazer isto com uma entidade oficial, tem de ser com uma fundação que tem pela frente uma empresa de trabalho temporário. Depois, se aprovado este protocolo, diz aqui na Cláusula 7 *"...que a vigência é de um ano e que é prorrogada automaticamente se nenhuma das partes a isso se opuser"*. A questão que eu coloco é se, para a renovação deste protocolo, se assim vier a acontecer, se isso volta aqui à Assembleia ou se, com o voto de hoje, o Executivo fica mandatado para renovar ou não este protocolo. Mas, agora digo já a minha opinião, eu acho que sim, que deveria vir, e que deveria vir também, no caso disto vir a acontecer, um relatório do que é



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que aconteceu durante este ano, quantas pessoas é que colocaram e em que condições e quantas é que se candidataram à colocação, tanto ou seja, uma informação completa do protocolo e não deixar aqui, parece-me que um voto em branco, para que o próximo Executivo, daqui por um ano não será com certeza este, proceder à renovação automática, portanto, sem que a Assembleia se volte a pronunciar e sem que tenha informação sobre como é que eventualmente terá funcionado este primeiro ano. Obrigado.” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“Só vou fazer aqui uma questão. Neste protocolo do ponto 4, quais é que são os custos que a Junta vai ter com estes estágios? Portanto, se recebem o estagiário e não há custos inerentes, ou se vai haver algum custo com este funcionário? Obrigado.” -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

" Falando com o Bruno, peço desculpa, com o Sr. Dr. Bruno, sim, porque a vossa bancada exigiu que a formalidade fosse respeitada. Portanto, falando com o Sr. Dr. Bruno, dizer-lhe o seguinte, deve haver aqui uma confusão entre o ponto 4 e o ponto 5. O ponto 5 é que é o estágio. Ah, mas está a falar do ponto 4. Então também devia ter atenção, porque na minha intervenção disse naturalmente que não haveria qualquer custo relativamente a esta cooperação entre a Junta de Freguesia e esta Fundação. O Sr. Fernando, de dar-lhe mata do seguinte. Em primeiro lugar, não sei se esta Fundação está atrás ou à frente de uma empresa de trabalho temporário. Eu percebo onde queres chegar, percebo também a vossa aversão em situações de trabalho temporário, de situações irregulares, percebo tudo isso. Agora, esta Fundação é uma Fundação sem fins lucrativos, privada, sem fins lucrativos. Portanto, tal significa que não pode receber honorários ou não pode receber nenhuma contribuição pelo facto de estar a postar este serviço. Portanto, é um serviço que nós estamos disponíveis para colaborar, para cooperar, porque justamente existe aqui um sentido de não existir algum fim lucrativo. E, portanto, na agenda da formação da própria Fundação, está isso bem explanado. Se podemos fazer com o Instituto de Emprego e Formação? Claro que sim! Estamos disponíveis para fazer com o Instituto e para fazer com outras, quaisquer outras entidades públicas ou privadas, desde que eu tenha um interesse em trabalhar ou cooperar com a Junta de Freguesia. Não quero manifestar a minha antiguidade, mas, por exemplo, no mandato de 13 a 17, nós fizemos com Instituto um protocolo de cooperação, onde existiram, por exemplo, um curso de calceteiros realizado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que teve o apoio da Junta de Freguesia, e portanto, olhe deixe-me só dizer, uma das pessoas seleccionadas hoje é quadro da Junta de Freguesia, que é o Sr. Juscelino Barros, e portanto



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

com muito orgulho e com muito prazer, porque quando estive na formação, e permita-me que me diga isto, quando estive na formação era uma pessoa empenhada, mas de alguma forma nada acreditada nas formações, porque já tinha feito dezenas delas, e que nós loquemos na Junta de Freguesia, que estive como externo, e hoje é quadro da Junta, e digo isto com muito orgulho, porque conseguimos colocar uma pessoa, que se calhar não tinha este acreditar que algum dia poderia ser quadro da Junta de Freguesia, e hoje o é. Relativamente à questão da situação da renovação automática, é simples, isso eu não lhe consigo responder, não sou futurologista, não tenho bola de cristal, não sei quem irá constituir, ou não sei como é que o próximo executivo será constituído, tenho um *feeling* que seja novamente no PS, até porque o PSD dá nota que neste momento começa a definhar, começa a não conseguir fazer os mínimos, começa a mostrar nervosismo, começa tudo, e portanto, mas vocês percebem, quem está aqui percebe, e quem está lá em casa também percebe, que o PSD trouxe muita garra no início do mandato, muita postura, muita afirmação, muita determinação, muita resiliência, e hoje temos o PSD que temos, aliás acredito que o Senhor Ponce Leão ele hoje, vem assim porque não quer acreditar no desânimo que a bancada está a ter, e não quer acreditar naturalmente que o PSD está assim tão desanimado e tão desacreditado nos resultados que irá ter nas próximas eleições. Mas (...) também vos digo com toda a certeza, eu já vi muita gente fazer o pino, já vi muita gente fazer o pino, já vi muitos do PSD fazer o pino, nomeadamente em 17, portanto, talvez exista outro pino que possam dar, acredito eu. Bom, acho que respondi a tudo, muito obrigada a todos.” -----

----- **O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU):** -----

"Obrigado. Já está gravado aquele pedido que eu tinha feito para ser esclarecido se no caso da renovação automática se volta à Assembleia ou não, e se vamos ter um relatório para analisar ou não o que é que se passou no primeiro ano." -----

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

" Ó Sr. Fernando, mas eu respondo a ele isso, tem que ser o próximo Executivo a decidir a definir isso. Não, eu acho que deve, o que está previsto é a renovação automática, certo? Portanto, a questão de fazer a avaliação tem que ser com o próximo Executivo, eu não lhe consigo responder a isso, acredito que o próximo Executivo que tenha uma Assembleia como nós tivemos, que irá exigir esses documentos, acredito que o Sr. Fernando na próxima Assembleia uma das primeiras coisas que irá querer fazer é pedir e solicitar esses documentos e esses dados. Acredito perfeitamente, agora tenho nós, a assinatura deste protocolo, o Sr. está-me a pedir dados que será o próximo Executivo basicamente a fazê-lo. Posso comprometer-me consigo que até



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

setembro posso-lhe dar os dados, caso este protocolo seja aprovado, posso-lhe dar os dados de hoje até setembro e na última Assembleia lhe dar nota dessas informações. A partir do momento das eleições não consigo dar essas informações, nem me cabe a mim, portanto terá de ser outro membro do Executivo, outro Executivo.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 4** – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 235/2024, relativa à celebração do Acordo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e Eurofirms Fundació Privada, conforme minuta do acordo, subscrita pela Vogal Ana Ricardo. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (quatorze) votos - 07 (sete) PS; 03 (três) PSD; 01 (um) CDS-PP; 02 (dois) CH e 01 (um) IL. -----

CONTRA: **02** (dois) votos - 02 (dois) CDU. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto - 01 (um) BE. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 5** – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 081/2025, relativo à aprovação da celebração do acordo entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e a Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva e o formando, com vista à realização de formação prática em contexto real de trabalho como complemento do curso profissional de Técnico de Serviços Jurídicos, subscrita pela Vogal, Ana Ricardo. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos - 07 (sete) PS; 03 (três) PSD; 01 (um) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE e 01 (um) IL. -----

CONTRA: **00** (dois) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (um) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 6** – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 103/2025, relativo à celebração de protocolo de colaboração com a Associação Unidigraaz, relativo a apoio não financeiro, na modalidade de cedência de instalações, sitas na Rua Domingos Saraiva, n.º 2 –



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

2725-286, subscrita pelo Vogal, Hugo Santos. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **12** (doze) votos - 07 (sete) PS; 03 (três) PSD; 01 (um) CDS-PP e 01 (um) BE. -----

CONTRA: **00** (dois) votos. -----

ABSTENÇÕES: **05** (cinco) votos - 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH e 01 (um) IL. -----

A bancada da CDU, através da Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (CDU), apresentaram a seguinte **DECLARAÇÃO DE VOTO ORAL:** -----

“(...). Relativamente ao ponto número 6, portanto, a declaração de voto que queremos fazer é o seguinte. Pelo que se percebe do documento, vai haver a cedência de instalações da Junta para esta associação. Ora, a questão que se coloca é que temos muitas associações na Freguesia que não têm essa benesse. Portanto, neste caso, se é exclusivamente para esta associação, a Junta de Freguesia ficará com o ónus também de ceder a qualquer associação que precise de instalações para desenvolver as suas atividades, supomos nós.” -

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 7** – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 120/2025 relativa à adenda ao Protocolo de Colaboração Programa Escolhas, L-25 Espaço Talentus - E9G.

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos - 07 (sete) PS; 03 (três) PSD; 01 (um) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE e 01 (um) IL. -----

CONTRA: **00** (dois) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (dois) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 8** – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 121/2025 relativa à adenda ao Protocolo de Colaboração Programa Escolhas, L-29 Espaço Talentus - E9G.

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos - 07 (sete) PS; 03 (três) PSD; 01 (um) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 01



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

(um) BE. -----

CONTRA: **00** (dois) votos. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos - 02 (dois) CH e 01 (um) IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 9 - Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025. b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria)**, dando a palavra a quem se quis pronunciar: ---

----- **O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“(…). Para os presentes, queria, pelo menos, ler o preâmbulo. Não queria, naturalmente, maçar-vos com todos os documentos, porque aqui estão documentos de 50 páginas, mas, pelo menos, com o preâmbulo, ficam com uma noção daquilo que foi o primeiro trimestre deste ano. E, portanto, se me permite, passo a ler o preâmbulo escrito por mim e que consta deste relatório. No preâmbulo deste documento quero evidenciar algumas iniciativas barra atividades, para mim as mais relevantes, realizadas no primeiro trimestre deste ano. Uma é a continuidade de outras já realizadas em anos anteriores e que ganharam o estatuto de tradição. E refiro-me, por exemplo, à edição do Algueirão-Mem Martins, a Caminhar e a Correr, que este ano foi a sexta edição. Outras são novas iniciativas. Neste espaço quero ainda destacar um conjunto de requalificações barra melhoramentos, realizados e promovidos pela Câmara Municipal de Sintra e que são de importante relevância para a Freguesia. Assim, começo por mencionar a sexta edição do Algueirão-Mem Martins, a Caminhar e a Correr, realizada no passado dia 9 de fevereiro. Foi um evento desportivo com a organização da Junta de Freguesia, em parceria com a Câmara Municipal de Sintra e inserido no troféu Sintra e Correr. Ano após ano nós assistimos a um crescente número de participantes na prova. Este ano não foi exceção. Mais uma vez batemos o recorde de número de participantes, em particular no número de caminhantes. Podemos dizer que esta prova tem (...) cerca de mais de mil atletas que vão correr, outros a caminhar. O Movimenta-te, que é um projeto do Serviço Social, apresentou aos seus participantes uma atividade onde foram colocados desafios que estimularam a mente, promoveram o raciocínio e fortaleceram a memória. No fundo, um momento de aprendizagem, interação e diversão. O Ginásio Cerebral Sénior Comunitário tem como principal objetivo promover o envelhecimento ativo e saudável para pessoas com mais de 55. Em parceria com a Fundação AGA KHAN em Portugal, realizou-se um momento especial de partilha sobre a felicidade e o bem-estar da terceira idade. Uma excelente



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

oportunidade para refletirmos todos juntos sobre a importância do bem-estar físico e emocional dos géneros. Ainda no campo social, mais concretamente no âmbito do Programa Pessoas 2030 - Programa Alimentar, realizou-se uma ação de acompanhamento destinada a utentes que beneficiam deste importante apoio alimentar. Sobre o tema alimentação e combate ao desperdício, tentou-se sensibilizar os participantes para a importância de uma alimentação equilibrada e para práticas que ajudam a reduzir o desperdício alimentar no dia a dia. Acreditamos que pequenas mudanças fazem uma grande diferença para um futuro mais sustentável e saudável. Esta é uma expressão entre comas que eu aproveitei do Serviço Social no relatório. Na área da educação e sobre a premissa de que a cultura deve estar ao alcance de todos, desenvolvemos com as Escolas do Primeiro Ciclo da Freguesia o projeto A Cultura Vai à Escola, que em parceria com o Teatro Tapafuros apresentámos na Escola Piloto a peça de teatro A Fada Oriana. Nas semanas seguintes, a apresentação da peça de teatro continuou nas outras Escolas do Primeiro Ciclo da nossa Freguesia, proporcionando momentos mágicos e culturais a mais de 1.500 crianças. Quero enfatizar outro assunto que tem merecido particular interesse dos partidos com assento na Assembleia de Freguesia e, naturalmente, preocupação deste Executivo. Confirmando a recolha de monos e verdes em toda a Freguesia. No primeiro trimestre, recolhemos perto de 300 toneladas destes materiais. Em 2024, para vocês ficarem como referência, foram recolhidos 1.70 toneladas de monos e verdes. Os números apresentados refletem bem o esforço de conjunto dos trabalhadores da Junta de Freguesia para que se consiga ter uma Freguesia mais limpa. Nos dias 15, 28, 29 e 30 de março, realizámos as festas em honra de São José, padroeiro da Igreja do Algueirão e da Igreja Matriz. Dar nota que, estes três últimos dias, 28, 29 e 30, houve a necessidade de nós anularmos, ou melhor, cancelarmos a festa dos dias 22 e 23, salvo erro, por causa do mau tempo e, portanto, nós protelámos as festas para o fim de semana seguinte. Não eram as datas propriamente ditas mais próximas de São José e do Dia do Pai, mas foram aquelas que foram possíveis. Centenas de pessoas estiveram presentes nas festas. Este ano, o Rancho Folclórico e Etnográficas Mondadeiras do Algueirão decidiu, e bem, a meu ver, inserir o seu festival nas festividades em honra de São José. Ao longo dos anos assistimos ao crescente número de participantes nestas festas. A aposta que a Junta de Freguesia e a Comissão de Festas do Algueirão têm feito, quer na melhoria da qualidade dos artistas, quer na melhoria da oferta dos produtos alimentares, tem dado e trazido bons resultados. No final de janeiro, foi inaugurado o Campo Desportivo Municipal de Rugby, na Escola Visconde Juromenha. Este novo espaço vai aumentar a oferta desportiva na nossa comunidade, proporcionando melhores condições para a prática da modalidade. Finalmente, o projeto Rugby tem um espaço próprio para treinar, para desenvolver a sua modalidade, para realizar um trabalho social juntos dos jovens.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Dar nota, porque este esforço, esta dedicação e esta resiliência de quem está à frente do Rugby, desta equipa e deste grupo de Rugby, tem ao longo dos anos trabalhado e lutado para ter um espaço próprio para que pudessem desenvolver. Eles, ao longo destes 12 anos, estiveram presentes em mais de 15 campos, ou melhor, a treinar em mais de 15 campos, desde a Aqualva, desde o Arsenal, desde as Mercês e hoje tem um campo próprio que foi instalado na Visconde de Juromenha. *Em março foi inaugurado o novo edifício modular da Escola Básica de Ouressa, que veio melhorar as condições de ensino e também atender às necessidades daquela comunidade escolar. A estrutura moderna inclui oito salas de aula, instalações sanitárias, balneários e um ginásio, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades escolares. Uma requalificação promovida também pela Câmara Municipal de Sintra, e que representa um grande investimento na educação e no futuro das nossas crianças, proporcionando melhores condições de ensino e aprendizagem. Na requalificação do espaço público, dar nota das intervenções realizadas pela Câmara Municipal nas ruas Campo Monteiro, que ainda está a ser intervencionado, e Manuel Ribeiro, ações que pretendem melhorar as condições existentes, no investimento de 728 mil euros e que contempla a reorganização das áreas de estacionamento, melhoramento dos acessos pedonais, melhoria dos pontos de drenagem dos pavimentos, intervenções nos espaços verdes, ligação com a ciclovia, intervenção na rede de abastecimento de águas, da rede de esgotos, da rede de águas pluviais e da rede de iluminação pública. De referir ainda ao início dos trabalhos na requalificação de diversos arruamentos, nomeadamente nas ruas Rio da Azenha, do Carrascal, Nossa Senhora da Natividade, de Olivença, de Macau, da Capela - troço, Frederico Arez - troço, Salvador Correia de Sá, Avenida da Bela Vista - troço e na Travessa de Nossa Senhora da Natividade. A Câmara Municipal aprovou também a adjudicação da empreitada de requalificação do espaço de lazer e circulação pedonal na Tapada das Mercês, um investimento num valor de 161 mil euros. Portanto, caros fregueses, caros membros desta Assembleia, este é um resumo daquilo que foram os primeiros três meses deste ano, os primeiros três meses de trabalho deste ano do Executivo e também daquilo que tem sido a ação da Câmara Municipal nesta Freguesia. (...).* -----

----- O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

“(…). Duas ou três coisinhas que gostaria de abordar aqui relativamente ao relatório que o Sr. Presidente nos apresenta e um ou outro esclarecimento. A primeira era relativamente aos monos. Queríamos saudar a melhoria que se tem verificado neste trabalho e aproveitar para saudar os trabalhadores que efetuam este trabalho também. No entanto, pensamos que deveria haver uma maior divulgação. Embora aqui no relatório se refira a feitura de autocolantes para colocar nos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

caixotes do lixo pela Freguesia, o que é um facto é que não se vê esse autocolante pela Freguesia toda. Há sítios da Freguesia onde ainda não chegaram. Pode estar ainda a acontecer, é certo, porque é visível que em muitos casos as pessoas simplesmente colocam lá os monos e ficam à espera que alguém os vá buscar. Não há aquela combinação prévia que deve haver. No entanto, achamos que se deveria colocar, para ainda haver uma maior sensibilização junto da população sobre isto, nomeadamente com o alargar a toda a Freguesia da colocação desses autocolantes, a distribuição de *flyers*, não sei se isso é feito nas caixas de correio ou não, se é também, ainda não se chegou a todas, não faço ideia como é feito, se o Presidente puder elucidar também. Agora, o que me parece é que há uma necessidade, que isto está mais que visto, que não vai lá só com sensibilização, de haver uma maior fiscalização. É raríssimo ver-se a Polícia Municipal nesta Freguesia, a não ser quando há corridas ou qualquer outra coisa. Eu penso que esta é uma função da Polícia Municipal também, mas que de facto a deveríamos ver. Não estou a dizer que a Polícia Municipal deve vir para aí para andar a multar toda a gente, sendo que o deverá fazer quando tal se verifique necessário, mas também para ter inicialmente um trabalho de sensibilização junto de quem não faz tanto a colocação dos monos, tal qual está definido, que é ótimo, é só telefonar e os monos são recolhidos. Esta é para desanuviar. No dia 21 de 12 houve uma caminhada noturna para ver as luzes de Natal, acho que já há gente a fazer memes sobre isto. Eu sei que foi em Lisboa, porque cá de facto no dia 21 de dezembro ninguém podia ver iluminações de Natal. Passado este à frente, nós há pouco, como se devem ter percebido, baralhámos aqui na votação do ponto 7. Baralhámos na votação não. Queríamos colocar uma pergunta que aproveito para colocar agora, uma vez que ela também vem aqui colocada no relatório, nos projetos de intervenção no espaço público, na página 38, é aqui referido a requalificação do espaço sede da Junta de Freguesia em Centro Cívico. Portanto, isto é, aquilo que votámos naquele ponto, segundo creio, não? Isto não se refere às instalações da... Ah, ok. Então já agora era um esclarecimento sobre o que é que isto se refere? E outra questão que vem aqui também referida, que é a requalificação do Centro de Convívio da Junta de Freguesia. Isto é aquelas instalações do primeiro andar, ao lado da antiga sede? Não? Ah, ok. Está esclarecido. Pronto, era só esta questão. Este aqui então era esclarecimento já. Agora então qual é esta? No espaço de sede... É isso que eu estava a dizer..." -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...). Em primeiro lugar queria dar nota que nós fizemos a colocação dos autocolantes nos contentores. É natural que alguns ainda falem e é natural que alguns tenham sido substituídos e que tenham tido o autocolante e que os novos ainda não tenham. Mas é a nossa intenção que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

essa informação circule o mais possível e em relação aos *flyers* nós fizemos, na altura, fizemos a distribuição junto do comércio local e fizemos também a divulgação desta informação nas nossas redes sociais e nas diversas formas de comunicarmos. Dar-lhe nota também, poderia, por exemplo, perguntar, então e qual é o resultado? Nós temos recebido hoje cada vez mais ou hoje recebemos cada vez mais chamadas a solicitar a recolha destes monos, portanto destes materiais. É evidente que o que nós pretendíamos era que a maioria das pessoas fizesse e articulasse conjunta o depósito junto dos contentores. Ainda não acontece, não sei se com muito mais informação e muito mais divulgação se desperta o interesse das pessoas e o cuidado das pessoas, mas na realidade é que estamos a caminhar para que exista essa promoção. A fiscalização acontece, nós temos no *WhatsApp* um grupo em que estão pessoas da Junta e estão pessoas dos SMAS e sempre que os SMAS fiscalizam e fazem o alto de notícia da coima nós tomamos conhecimento e algumas têm acontecido, portanto, e há mesmo a preocupação dos colaboradores dos SMAS em tentar identificar tanto quanto possível quem fez aqueles despejos ilegais, quem é que de alguma forma não teve o cuidado de informar a Junta de Freguesia. Mas a verdade é que nós temos uma Freguesia com cerca de 17 km² e, portanto, não é fácil, ali o Ponce Leão tem muito mais, eu sei, mas ele comunga da mesma dificuldade. Ele tem 89 km², portanto é outra dimensão, mas na realidade não tem sido fácil nas diversas Freguesias conseguirmos contrariar esta vontade das pessoas. Eu acho que tem que haver aqui mais qualquer coisa, por exemplo, nós sabemos e tomamos conhecimento sempre que existe uma empresa privada, aí sim, aí você poderia dizer e estar atento, aí sim poderia dizer o seguinte, que é quando uma empresa faz a promoção, por exemplo, de redução de 50% na aquisição de um colchão, nós sabemos que na segunda-feira a quantidade de colchões que vamos ter que apanhar, porque na realidade, por causa daquela promoção e aquela empresa não faz nada mais nem mais nada menos do que fazer o seu propósito, que é vender colchões, e depois temos de ser nós, nós de leia-se Junta de Freguesia, a ter que, por exemplo, recolher todos os colchões que as pessoas não desejam. Mas quando se fala dos colchões, poderíamos falar de outra coisa, que é, por exemplo, quantos de nós já não vimos pacotes, ou melhor, sacos de papel de algumas companhias alimentares que são deitadas para a rua com tudo o que lá está. Quer dizer, estes também têm que ter uma atitude cívica, não é? Não poderíamos ser apenas nós, nós Juntas, que temos de ter a responsabilidade de recolher, que estas entidades também têm de ter aqui uma participação, porque assim de toda a forma é fácil. Depois, no final, fez aí referência à questão do centro de convívio e ao espaço de sede da Junta de Freguesia, que de alguma forma vem responder à vossa declaração de voto. O que acontece? De facto, aquilo que se chamava, não é vocês? Aquilo que se chamava o centro cultural e, portanto, que era aquele espaço que todos nós



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

conhecemos, o lá de cima das escadas de íngremes, nós acabámos por ceder àquela instituição de jovens Unidigraz. E, quer em relação ao centro de convívio, quer em relação ao espaço da antiga sede, nós quisemos, ou melhor, fazer a requalificação e entregar esses espaços para as associações, que hoje não têm um espaço para se reunirem, para desenvolver as suas atividades e, portanto, quer o espaço de sede da Junta de Freguesia, que nós vamos querer transformá-lo num centro cívico, quer do centro de convívio de Algueirão-Mem Martins, nós queremos, de facto, transformar estes espaços para a comunidade e foi esse o propósito. Portanto, nós hoje temos espaços que não tínhamos no passado e, se calhar, hoje, a vossa preocupação, na realidade, nunca foi a preocupação do vosso passado, certo? A CDU, nunca ouviu a CDU falar dessa preocupação, hoje tem. Mas hoje também nós conseguimos resolver o que é positivo. Mas no passado nunca se preocuparam com isto. E ainda bem, porque os tempos mudam, as pessoas mudam, as preocupações mudam, as necessidades também mudam e hoje, de facto, nós temos espaços, hoje podemos dizer que são espaços que nós temos para a comunidade e para as associações. E isso no passado não existiu e estão aqui até, inclusive, as pessoas que trabalharam e que estiveram nos executivos e que não existiu essa preocupação. Nem vocês tiveram essa preocupação, verdade seja dita. Quer dizer, era difícil, claro que era difícil. Eu também não iria argumentar dizendo que seria fácil. Também a construção da nova sede da Junta de Freguesia era uma dificuldade muito grande e nós conseguimos. Portanto, daí também a justificação de nos mantermos aqui terá justamente por isso.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise conjunta do **PONTO 10** - *Apreciação e votação da Ata Nº 04/2024* e **PONTO 11** - *Apreciação e votação da Ata Nº 05/2024*, dando a palavra a quem se quis pronunciar, contudo nenhuma bancada quis intervir. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 10** - *Apreciação e votação da Ata Nº 04/2024*. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **12** (doze) votos - **05** (cinco) PS; **02** (dois) PSD; **01** (um) CDU; **01** (um) CDS-PP; **01** (um) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Não votaram os vogais: 01(um) CH; 01(um) PSD; 01(um) CDU e 02(dois) PS, por não terem estado presentes na sessão a que respeita a ata votada.

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 11** - *Apreciação e votação da Ata N.º 05/2024.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos - **07** (sete) PS; **02** (dois) PSD; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

Não votaram os vogais: 01(um) CDS-PP; 01(um) PSD e 01(um) BE, por não terem estado presentes na sessão a que respeita a ata votada.

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 12** – *Apreciação e votação da Proposta n.º 124/2025, relativa à aprovação da minuta de contrato de cessão de posição contratual “Aquisição de serviços de limpeza urbana”, a celebrar entre a autarquia, e EcoAmbiente – Serviços e Meio Ambiente, S. A. E o município de Sintra, subscrita pelo Presidente, Valter Januário.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **03** (três) votos – 02(dois) CDU e 01(um) IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao 1.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **17** (dezassete) votos - **07** (sete) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) IL. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 26 (vinte e seis) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),
deu por encerrada a sessão pelas 22h42m. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos 23 dias do maio do ano dois mil e vinte e cinco. -----

A PRESIDENTE DA MESA

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

A FUNCIONÁRIA/ASSITENTE TÉCNICO

Marina Alexandra de Sousa Santos

**FW: Envio de Moção - Assembleia de Freguesia**

De Ana Santos <ana.santos@jfamm.pt>

Data qua, 2025-02-26 17:22

Para Isabel Santos <isabel.santos@jfamm.pt>; Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

📎 1 anexo (732 KB)

doc10331920250225170015.pdf;

Envio documento.

Com os melhores cumprimentos

Ana Santos

Serviços gerais/ Assistente técnico
ana.santos@jfamm.pt



Estr. Mem Martins, 222
2725-383 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt



COMPROMISSO
PAGAMENTO
PONTUAL

Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.

De: JF Geral <geral@jf-riodemouro.pt>

Enviada: 26 de fevereiro de 2025 17:16

Cc: JF Inês Bastos <ibastos@jf-riodemouro.pt>

Assunto: Envio de Moção - Assembleia de Freguesia

Exmo (a). Senhor(a) Presidente da Junta de Freguesia,

Por incumbência da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Adozinda Sá, vimos por este meio remeter moção aprovada na sessão da Assembleia de Freguesia de 20 de Fevereiro de 2025.

Melhores Cumprimentos

Inês Bastos

Junta de Freguesia de Rio de Mouro

R. Óscar Monteiro Torres Nº19, r/c-A e 19-A

2635-385 Rio de Mouro

www.jf-riodemouro.pt



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO DE MOURO

Recomendação: Campanha de recenseamento para direito de voto de pessoas estrangeiras

As eleições autárquicas são o ato democrático em que um maior número de pessoas residentes em Portugal tem o direito de participar, como candidatas e como eleitoras.

O direito de voto em eleições autárquicas abrange também pessoas estrangeiras nacionais dos seguintes países:

- Estados-Membro da União Europeia;
- Reino Unido, com residência em Portugal anterior ao Brexit;
- Brasil (sem estatuto de igualdade de direitos políticos) e Cabo Verde, com residência legal em Portugal há mais de 2 anos;
- Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Uruguai e Venezuela ou Reino Unido após o Brexit, com residência legal em Portugal há mais de 3 anos.

Apesar disto, o Relatório Anual do Observatório das Migrações referente ao ano de 2023 evidência uma baixa participação eleitoral das pessoas estrangeiras com direito a voto.

O direito ao exercício do direito de voto, depende do prévio recenseamento eleitoral destes/as eleitores/as nas Juntas de Freguesia da sua área de residência, que é suspenso no 60.º dia anterior à eleição e até à sua realização.

Sabe-se também que muitas pessoas estrangeiras, no passado, ao tentarem efetuar o seu recenseamento se defrontaram com obstáculos resultantes de falta de informação por parte dos serviços das Juntas de Freguesia, acabando impedidas de exercer o seu direito de voto.

Estamos, então, perante um cenário em que precisamos de assegurar informação, não apenas às pessoas estrangeiras residentes com direito a voto, mas também a quem assegura e apoia o seu recenseamento nas Juntas de Freguesia.

As associações representativas de pessoas migrantes têm desenvolvido campanhas de sensibilização, mas é necessário que também as Juntas de Freguesia garantam um trabalho de disseminação da informação junto das equipas que asseguram este serviço e das comunidades estrangeiras dos respetivos territórios.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, reunida em 20 de fevereiro de 2025, delibera recomendar ao Executivo que:

- 1) Promova uma campanha informativa e de apelo ao recenseamento e à participação eleitoral de pessoas estrangeiras com direito a voto,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO DE MOURO

a) Afixando os critérios da lei e da CNE nos postos das Juntas de Freguesia e na sua página web, em vários idiomas, tais como inglês, espanhol ou crioulo cabo-verdiano;

b) Criando uma campanha nas redes sociais e nos espaços de afixação de editais, em vários idiomas, tais como inglês, espanhol ou crioulo cabo-verdiano, sobre o direito ao voto e necessidade de recenseamento prévio, remetendo para a informação detalhada disponibilizada nos suportes da alínea anterior.

2) Assegure a boa formação dos/as funcionários/as responsáveis pelo atendimento ao público sobre as regras legais e as normas da autoridade eleitoral;

3) Envolve as forças locais para disseminação da campanha informativa, com destaque para associações de residentes estrangeiros, coletividades locais, associações de solidariedade, imprensa local, associações juvenis, instituições de ensino, universidade sénior, entre outras;

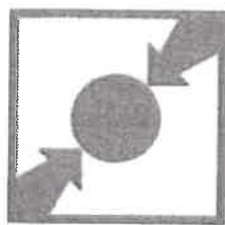
4) Solicite à Câmara Municipal a divulgação desta campanha através dos meios de comunicações municipais.

Caso seja aprovada, esta recomendação deverá ser enviada para: Executivo Camarário de Sintra; Assembleia Municipal de Sintra; Presidentes de Junta do Concelho de Sintra; meios de comunicação social presentes no Concelho (a título informativo) e a todas as associações da freguesia.

Rio de Mouro, 20 de fevereiro de 2025

A Eleita do Bloco de Esquerda

Iracema Maia



CDS/PP – Algueirão – Mem Martins

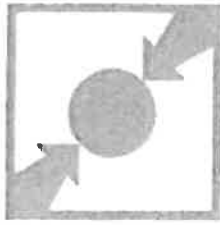
FAVOR
PS = 7✓
CDS = 2✓
CBU = 2✓
PSD = 2✓
CHega = 2✓
IL = 1✓
BE = 1✓

1.º
Aprovado por
unanimidade

Anexo 2

VOTO DE PESAR

O Papa Francisco foi, ao longo dos seus 12 anos de pontificado, uma figura incontornável e uma referência, não só para os fiéis católicos, como para todos os que se revêem nos valores humanistas e ambientalistas que sempre defendeu. Como Chefe de Estado e como líder da Igreja Católica, Francisco deu ao mundo exemplos de despojamento e de inclusão sem paralelo, utilizando a visibilidade do cargo para iluminar aqueles que nem sempre são visíveis, renunciando o conforto dos seus cargos de uma forma que tantas vezes gerou o desconforto da introspeção e do questionamento do papel de cada um no mundo. Francisco foi um farol que iluminou e guiou espiritualmente aqueles que procuram tornar a comunidade onde se inserem mais justa, mais inclusiva, mais humana. Francisco



CDS/PP – Algueirão – Mem Martins

não falava apenas para os fiéis, mas foi um Papa que chegou a todos, todos, todos. A Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, reunida a 29 de Abril de 2025 manifesta o seu pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, prestando-lhe homenagem com um minuto de silêncio. O presente voto será lavrado em ata e enviado ao Cardeal-Patriarca de Lisboa e ao Núncio Apostólico em Portugal.

Parvo
PS = 7
B.E = 1
CDU = 2

2.^a
Abstenc
PSD = 2
CDS = 1
IL = 1
Heg = 2

Aprovado
por
maioria

Anexo 3

Moção

No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução - Comemorar abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português.

A revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o

amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam.

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

Neste 1º de Maio assinalamos o 139º aniversário dos acontecimentos de Chicago, que estiveram na origem desta data, Dia Internacional do Trabalhador, a luta pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas, que foi violentamente reprimida pelas autoridades dos Estados Unidos da América, que assassinaram dezenas de trabalhadores e condenaram à força dirigentes sindicais.

Este ano, com a celebração também dos 51 anos do 25º de Abril, homenageamos também as mulheres e homens deste país que, durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida a 29 de abril de 2025, delibera:

Favor

PS 7

CDU 2

BE 1

Abst

PSD 2

CDE 1

IL 1

Contar

Chegou 1/2

de clareza

de voto.

Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974

Anexo 4

A bancada do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins saúda com elevação, convicção e sentido de responsabilidade democrática os 51 anos do 25 de Abril de 1974 — a data maior da nossa história, marco decisivo que pôs fim a quase meio século de ditadura e devolveu ao povo português a liberdade, a cidadania, a dignidade e a esperança.

Aprovados por maioria

O 25 de Abril é muito mais do que uma data no calendário. É o alicerce da nossa democracia, a semente da Constituição da República, o impulso para um Portugal mais justo, mais livre, mais igual. Foi com Abril que conquistámos direitos fundamentais: o direito ao voto universal, à educação pública e gratuita, à saúde, à liberdade de expressão, de reunião e de organização política. Foi com Abril que o poder passou a residir, verdadeiramente, no povo. Tudo aquilo que compõe o tecido da vida democrática teve em Abril o seu berço.

Mas celebrar o 25 de Abril não é apenas homenagear o passado. É reconhecer que a liberdade exige permanência, vigilância e coragem. Os tempos que vivemos são disso exemplo.

Estamos hoje confrontados com uma preocupante ascensão da extrema-direita e de movimentos populistas que, usando o descontentamento social e instrumentalizando medos legítimos, promovem uma visão do mundo baseada no ódio, na exclusão e na recusa do pluralismo. Tentam reescrever a história, questionam os consensos democráticos, desprezam os direitos humanos e relativizam os valores de Abril.

Importa também refletir sobre aqueles que, por natureza das suas convicções ideológicas, optam por não celebrar o 25 de Abril. Não nos referimos aqui a adiamentos ou cancelamentos pontuais, mas sim a uma escolha deliberada, que revela um posicionamento político. Não festejar Abril — não reconhecer publicamente a data que devolveu ao país a liberdade, os direitos e a dignidade — é, em muitos casos, um sinal claro de distanciamento face aos valores democráticos que a Revolução consagrou. E esse silêncio, essa omissão, não é neutra: é profundamente significativa.

A verdade é que Abril não se apaga. E foi essa certeza que se fez sentir na força com que o povo português se mobilizou de norte a sul do país. Foram milhares de pessoas que saíram à rua, mostrando que o 25 de Abril continua bem vivo na consciência coletiva, como herança de todos e não propriedade de ninguém.

Também na nossa freguesia de Algueirão-Mem Martins — terra de gente trabalhadora, multicultural, solidária e democrática — sentimos a força de Abril no dia-a-dia: na diversidade das nossas escolas, no dinamismo das nossas associações, na participação ativa da nossa juventude, na pluralidade das nossas opiniões. Abril vive em cada cidadão que exige direitos, cumpre deveres e participa na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Assim, a bancada do Partido Socialista:

- Saúda todos os militares de Abril, bem como os homens e mulheres que ao longo das últimas décadas defenderam e aprofundaram a nossa democracia;
- Reafirma o seu compromisso com os valores de Abril face a todas as ameaças autoritárias e regressivas;
- Louva a resposta popular e cidadã que, fez do 25 de Abril uma celebração viva, plural e participada.

Viva o 25 de Abril!

Viva a Liberdade!

Viva a Democracia!

Viva Algueirão-Mem Martins



Declaração de Voto

Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974

É com grande tristeza que a bancada do partido Chega votou contra o “**Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974**”

Mas,

O **CHEGA** votou contra por considerar que o 25 de Abril é **manipulado ideologicamente** e que não representa verdadeiramente todos os portugueses, por considerarmos que o 25 de Abril **não trouxe verdadeira liberdade**, assim entendemos que este voto de louvor representa uma visão ideológica da esquerda, glorificando o socialismo e minimizando abusos cometidos após a revolução (ex: PREC);

A verdadeira liberdade, só vou conseguida posteriormente em **25 de novembro**.

A Bancada do partido Chega.

Paulo Coelho

